



SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM DESAFIO EMERGENTE NA LINHA DE FRENTE

LAVÍNNYA YÁSKARA DE AQUINO MATOSO; ADRIANA KIESSLER TREVISAN;
ANDERSON ÍTALO AQUINO SILVA DE SOUZA; JOEL FLORÊNCIO DA COSTA NETO;
LAURA DE CONTO MENEZES

Introdução: A linha de frente dos cuidados de saúde é frequentemente aclamada como heróis, dedicada a aliviar o sofrimento e salvar vidas. No entanto, por trás dessa declaração de determinação e dedicação, uma sombra persistente ameaça a saúde e o bem-estar dos profissionais de saúde em todo o mundo. A síndrome de burnout nos profissionais de saúde muitas vezes surge como resultado das pressões constantes, das longas horas de trabalho e da exposição diária a situações emocionais desafiadoras. **Objetivos:** Objetiva explorar as características da síndrome de burnout entre profissionais de saúde, identificando suas causas, sintomas e consequências, tornando-se categórico abordar o burnout para preservar a saúde dos cuidadores e, por extensão, a qualidade dos cuidados de saúde que oferecem. **Metodologia:** Realizado uma pesquisa de revisão de literatura baseando-se em estudos recentes sobre Burnout em profissionais de saúde. Utilizando-se os descritores em saúde “Esgotamento Profissional”, “Pessoal de Saúde” e “Síndrome de Burnout” presentes nas bases de dados Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), aplicando o operador booleano “AND” em cruzamento único. Os trabalhos relacionados tiveram os anos de publicação entre 2018 e 2023. O escopo de estudo foi composto por 6 artigos que mais se atrelaram à pesquisa. **Resultados:** A síndrome de burnout é, de fato, um desafio emergente que afeta significativamente quem atua na linha de frente dos cuidados de saúde. Uma alta proporção destes relataram sintomas de burnout, incluindo exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal. Isso afeta profissionais em diversas áreas, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e terapeutas. **Conclusão:** Esta pesquisa confirma que abordagens multidimensionais são fáceis, isso inclui a promoção de uma cultura de apoio e respeito no local de trabalho, o desenvolvimento de programas de bem-estar que incluem, treinamento em autocuidado e o acesso a serviços de saúde mental de alta qualidade. Ademais, as instituições de saúde devem estar atentas às cargas de trabalho e aos sistemas de escalonamento para garantir que os profissionais tenham a oportunidade de descansar e recarregar.

Palavras-chave: **ESGOTAMENTO PROFISSIONAL; PESSOAL DE SAÚDE; SAÚDE MENTAL; SÍNDROME DE BURNOUT; QUALIDADE DE VIDA**